
Os títulos depois da crise

por Maria Christina Carvalho
de São Paulo

O Banco Latino-Americano para Exportações S.A. (Bladex) colocou no final de abril no mercado internacional uma emissão de títulos de 5 anos a taxas flutuantes, no valor de US\$ 50 milhões. Para W. de Marez Oyens, vice-presidente executivo do Bladex, a emissão foi um sucesso. Foi a primeira realizada após a crise da dívida externa e teve boa aceitação.

A taxa paga pelos papéis do Bladex foi de 1% acima da taxa interbancária de Londres (Libor), que Oyens considera muito boa "para a América Latina. O lançamento de papéis é uma das formas de captação de recursos que o Bladex volta a acionar, agora que a situação internacional de crédito começa a melhorar.

O Bladex ainda tem uma linha de crédito de US\$ 30 milhões em "bankers acceptance" do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) que redesconta esses aceites bancários; uma linha de US\$ 25 milhões da Agência Internacional de Desenvolvimento (AID); e, no começo de agosto, foi assinada uma linha de US\$ 20 milhões concedida pelo Banco de Comércio Exterior do México para financiar importações do México feitas por países latino-americanos, com o risco do importador.
